ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 28/2026
COMITÊ DE INVESTIMENTOS – TRIÊNIO 2025/2027 – FUNPREV

Data	08 de outubro de 2026	**Horário (Início - Término)**	09h00min – 11h30min

Membros	**Função**	**Origem**	**Assinatura**
Alexandre Fructuoso da Costa	Presidente	Auditor Tributário – SF	Participação remota
Diogo Nunes Pereira	Secretário	Economista - Funprev	Participação presencial
Antônio Carlos B. Martinez	Membro	Procurador Jurídico – Inativo	Participação remota
Eduardo de Almeida	Membro	Assistente em Inform. - CMB	Participação remota
Lucas Chasseraux Tauil	Membro	Analista de Sistemas - SF	Participação remota

Participantes	**Cargo**
Luiz Gustavo Peres Macedo	Economista - Funprev

Pendências da Reunião Anterior	
Assunto	Não há pendências

Assuntos discutidos na reunião ordinária	
01)	O Comitê registra a realização de reunião híbrida, iniciada às 09h00min, por meio do aplicativo *Microsoft Teams*.
02)	Iniciada a reunião, o Comitê verificou as rentabilidades parciais do mês de outubro, dos principais indicadores do mercado financeiro, conforme informações obtidas na plataforma da consultoria Crédito & Mercado, com data base em 07/10/2026. O Comitê observou retornos positivos em todos os indicadores, tanto no mês quanto no acumulado no ano.
03)	**Processo 2366/2026 – Estudo de ALM (Asset Liability Management),** o Comitê recebeu os autos e tomou conhecimento do Relatório de ALM elaborado pela empresa de consultoria Crédito & Mercado, juntado às folhas 08 a 25, da manifestação do Núcleo de Investimentos às folhas 26 e 27 e da manifestação da Diretoria Financeira à folha 31. O Comitê acompanha os apontamentos feitos pelo Núcleo de Investimentos. O Comitê registra que o ALM é uma ferramenta de gestão de investimentos muito importante e sua implementação deve ser observada no processo decisório de alocação, porém também é uma ferramenta extremamente complexa e a adoção de qualquer portifólio sugerido deve estar alinhado com a realidade de cada RPPS. Durante a reunião foi realizada a leitura do documento e feita sua análise pelo colegiado. Diante disso, adicionalmente aos apontamentos feitos pelo Núcleo de Investimentos, este Comitê recomenda/solicita: a) Esclarecer os parâmetros que levaram definir na matriz de risco x retorno, na página 15, um risco de 5% para o segmento CDI com retorno próximo a zero e ao mesmo tempo um retorno próximo de 25% a 30% nos índices SMLL e IBOV com risco entre 5% a 10%; b) Considerar para todos os efeitos a manutenção da certificação no nível II do

	Pró-Gestão para os próximos anos; c) Personalizar o relatório à realidade do RPPS de Bauru e nesse sentido considerar suas particularidades quando das sugestões de alocação. Tal medida é importante pois algumas medidas propostas ainda que sejam de intenção dos gestores, são inexequíveis diante da situação financeira atual da unidade gestora ou de observância às imposições legais. Além disso, a leitura do relatório seja pelos segurados, ou quaisquer cidadãos e principalmente por órgãos de controle externo, sem as devidas ponderações podem levar a conclusão de que a Fundação estaria deixando de observar o ALM na tomada de decisão, quando na verdade seria a impossibilidade de efetivação de determinadas movimentações no curto prazo; d) Que seja atualizada a tabela com as taxas indicativas das NTN-B´s na página 27 devido ao impacto significativo do resultado do primeiro turno das eleições nos preços dos ativos. Quanto aos resultados, o Comitê verificou que o VP e o retorno esperado entre a comparação da carteira atual e a carteira sugerida, no Cenário Base, representa uma diferença "pequena" se considerado o valor do custo total de plano previdenciário de aproximadamente R$ 6 bilhões, ante a decisão de aumentar o risco de 2,3% para 6% neste momento em prol de um retorno de 5,9% para 10,2%. A diferença reduz mais ainda no cenário alternativo. Sugerimos que após a finalização do relatório com os apontamentos a serem encaminhados, que os gestores tomem ciência desses comparativos, a fim de definir a estratégia de alocação para 2027 em diante.
04)	**Processo 883/2026 – Análise das rentabilidades mensais da Funprev x outros investidores em 2026**, o Comitê recebeu os autos e tomou ciência da manifestação do Núcleo de Investimentos à folha 33 e da diretoria da Divisão Financeira à folha 34, contendo o comparativo de rentabilidade da carteira da Fundação frente a outros RPPS.
05)	Encerrada a pauta, foi concedida a palavra aos presentes, não havendo manifestações.
06)	Após as discussões, não havendo mais assuntos a serem discutidos, a reunião foi encerrada às 11h30min.